

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *A Crítica*

Class.: EALR0176

Data: *23 de fevereiro de 1989*

Pg.: _____

Buxixos na floresta

O roqueiro inglês Sting vai ter muito pouco tempo para cantar neste primeiro semestre do ano. A partir de 12 de abril ele dará partida a uma série de reuniões internacionais — em Paris, Londres e Roma —, para organizar a sua nova causa: a **Fundação Mata Virgem**, que utilizará dólares para proteger o meio ambiente brasileiro. Revelou em uma tumultuada entrevista a mais de cem jornalistas, ontem durante o Encontro das Nações Indígenas do Xingu, em Altamira, Pará.



Dizendo não ser favorável à internacionalização da Amazônia, Sting dividiu as atenções durante a entrevista com o chefe txucarramae Raoni. Envolto num estranho manto de tecido brilhante, Raoni sorria satisfeito, atrás do beíço-de-pau, fazendo caras e bocas (e que boca!) para as mais de 30 equipes de televisão que trabalhavam no local. Havia jornalista até em cima de árvores. Ossos do ofício.



Tietando por ali estava a atriz Lucélia Santos, que pela manhã fez um pronunciamento contra a construção da hidrelétrica de Kararao, que poderá inundar mais de mil quilômetros de floresta; ainda o brega Mário Juruna, que circulou no encontro completamente ignorado por índios, autoridades e jornalistas.

VOLUPIA



Wilson Melo/Reuters

Sting e o líder Kaiapó Paikan durante o Encontro dos Indígenas do Xingu, em Altamira